

9º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES (RMA)

Competência: Junho de 2026

Autos Principais n.º 0803598-16.2024.8.12.0021

Incidente Processual n.º 0806930-88.2024.8.12.0021

Grupo
Teles 



EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA 4ª VARA CÍVEL E REGIONAL DE FALÊNCIAS E RECUPERAÇÕES DA COMARCA DE TRÊS LAGOAS/MS.

Processo de Recuperação Judicial nº: 0803598-16.2024.8.12.0021

Requerentes: Administradora de Bens Teles, Silva e Oliveira Ltda, Marcio Teles da Silva e Selso Soares de Oliveira Junior (Grupo Teles) – Em Recuperação Judicial.

CURY ADMINISTRADORA JUDICIAL LTDA, nomeada nos autos principais em epígrafe, devidamente qualificada, vem respeitosamente perante Vossa Excelência, apresentar o **Relatório Mensal das Atividades (RMA)**, eferente ao mês de **Junho de 2026**, devendo serem intimadas todas as partes cadastradas no processo principal para tomarem ciência e requererem o que entender de direito.

Sem mais, estamos à disposição para eventuais esclarecimentos que se mostrarem necessários.

CURY ADMINISTRADORA JUDICIAL LTDA.

José Eduardo Chemin Cury

Administrador Judicial

OAB/MS 9.560



Índice

➤ Este índice possui botões automáticos nas imagens que permitem voltar ou avançar entre as páginas do relatório.



Aspectos jurídicos

- Considerações Iniciais
- Quadro Detalhado de Prazos Processuais



Visão Geral do Grupo Recuperando

- Histórico de Atividade
- Composição e Funcionamento da Recuperanda
- Diligências nas áreas de exploração do Grupo



Quadro de Funcionários



Endividamento

- Passivo Global
- Passivo Fiscal
- Das Demonstrações Contábeis



Informações Financeiras – Administradora De Bens

- Balanço patrimonial
- Demonstração do Resultado do Exercício
- Fluxo de caixa
- Comentários Relevantes
- Considerações Finais



Considerações Iniciais

A fim de dar sequência ao trabalho desenvolvido desde o início do processo de recuperação judicial, nesta oportunidade, a AJ apresenta o Relatório Mensal de Atividades (RMA), competência de **Junho de 2026**, esclarecendo de maneira breve, porém contundente, a situação fática do Grupo Recuperando, com base nos documentos que nos foram fornecidos, diligências fiscalizatórias realizadas na sede da companhia, reuniões e informações colhidas com contadores, controladores e advogados da devedora.

Assim, ancorada no art. 22, II, 'c' da Lei 11.101/2005, respeitando os parâmetros estabelecidos pela recomendação do CNJ n. 72/2020, valendo-se das informações e documentos fornecidos, a AJ apresenta o presente **Relatório Mensal de Atividades da Administradora de Bens Teles (Grupo Teles)**.





Quadro Detalhado de Prazos Processuais

Data da ocorrência	Evento	Fls.	LREF
23/04/2024	Distribuição do pedido de RJ	01-39	Art. 48 e 51
29/04/2024	Deferimento do Processamento da RJ e nomeação da Cury Consultores como AJ	2659-2664	art. 52
14/05/2024	Aceite do Encargo de AJ	2669-2670	art. 33
15/05/2024	Assinatura de Termo de Compromisso	2671	
13/05/2024	Publicação do Deferimento do Processamento da RJ	DJE Edição n. 5401 (certidão de fls. 2667-2668)	art. 52, §1.º
15/01/2025	Edital de Convocação dos Credores	3293-3295	Art. 52, § 1.º
17/01/2025	Publicação do Edital de Convocação de Credores	DJE Edição n. 5559 (certidão de fl. 3299)	art. 52, § 1.º
03/02/2025	Prazo para habilitações/divergências administrativas (15 dias a contar da publicação do edital no DJ)	Encaminhadas Administrativamente perante a AJ	art. 7º, § 1.º
12/07/2024	Prazo para apresentação do Plano de Recuperação Judicial	2835-2871	art. 53
24/07/2024	Relatório da Administradora Judicial sobre o PRJ	2993-3020	Art. 22, II, alínea 'h'
20/03/2025	Apresentação da Relação de Credores do AJ e do Parecer das Habilitações e Divergências	3393-3401	art. 7.º, § 2.º
17/03/2025	Publicação Edital de Aviso do Recebimento do Plano	3390	art. 53
14/04/2025	Publicação do Edital Lista de Credores do AJ	3551-3552	art. 7º, II
24/04/2025	Prazo fatal para apresentação das Impugnações Judiciais	-	art. 8º
16/04/2025	Prazo fatal para apresentação de objeções ao PRJ	-	art. 55





Quadro Detalhado de Prazos Processuais

Assembleia Geral de Credores:

Data da ocorrência	Evento	Fls.	LREF
05/06/2025	Publicação do Edital: Convocação AGC	3601	art. 36
16/07/2025	Assembleia Geral de Credores - 1ª Convocação	3607-3611	art. 37
21/07/2025	Encerramento do Período de Suspensão (stay period)	-	art. 6º, § 4º
23/07/2025	Assembleia Geral de Credores - 2ª Convocação	3614-3619	art. 37
01/10/2025	Continuação AGC	3670-3677	art. 37
28/11/2025	Continuação AGC	3702-3710	art. 37
27/01/2026	Continuação AGC	3718-3730	art. 37
07/04/2026	Continuação AGC	3759-3769	art. 37
08/06/2026	Continuação AGC	3787-3800	art. 37
07/08/2026	Continuação AGC	-	art. 37





Visão Geral do Grupo

fls. 499

Histórico de Atividade (1/2):

Segundo consta na inicial, em 2003, o Recuperando Sr. Marcio Teles da Silva, iniciou a atividade empresarial de cultivo de soja e milho e arrendamento de áreas degradadas pela pecuária para corrigir e adubar o solo, transformando-as em terras produtivas para exploração agrícola.

Em 2006, visando expandir a atividade, adquiriu a primeira propriedade familiar, na cidade de Nova Andradina/MS, sendo este o marco temporal para a sua expansão no ramo agrícola local. A partir de então, a família passou a demonstrar maior representatividade na região com a agricultura, adquirindo, em 2011, 40 alqueires na cidade, os quais em 2018, foram substituídos pela aquisição de 56 alqueires, também em Nova Andradina, área essa atualmente denominada Fazenda Vera Cruz.

Em 2017, fora constituída a empresa Recuperanda ADMINISTRADORA DE BENS TELES E SILVA LTDA, com o objetivo de formalizar a exploração agrícola familiar, expandindo a atuação para o estado de Mato Grosso em 2023, mediante abertura de uma filial na cidade de Alta Floresta, consolidando sua presença em uma das regiões mais promissoras do país no ramo.

Apesar disso, os empréstimos bancários continuaram a ocorrer na pessoa física dos produtores rurais, evidenciando a confusão entre as obrigações entre a pessoa jurídicas e as pessoas físicas Recuperandas.

Em 2024, mediante alteração contratual (fls. 2521-2536), passou a ser denominada ADMINISTRADORA DE BENS TELES, SILVA E OLIVEIRA LTDA, ingressando ao quadro societário o Recuperando Selso Soares de Oliveira Junior, filho do Sr. Marcio que atua ativamente em conjunto com o grupo familiar desde 2018, dando, exponencialmente, solidez ao negócio.

No total, o grupo conta com aproximadamente 1.761 hectares, distribuídos entre áreas próprias, arrendamentos e subarrendamentos, englobando os municípios de Nova Andradina/MS, Ivinhema/MS e Alta Floresta/MT, contando com 06 colaboradores e maquinários modernos.

Apesar da solidez e crescimento vivenciado ao longo da trajetória, o segmento operado é desafiador, principalmente em decorrência do fator climático que, por sua vez, vem assolando as safras do grupo Recuperando desde 2020, forçando-os a contratar empréstimos bancários com altos juros, cujas dívidas alcançaram valores exorbitantes, impactando diretamente no caixa do grupo Recuperando, os quais não vislumbram outra alternativa senão o instituto da Recuperação Judicial, a fim de resguardar a atividade rural, o empreendimento, a economia local e a comunidade como um todo.





Visão Geral do Grupo

fls. 500

Histórico de Atividade (2/2):

2003 (Origem)

Início das atividades pelo Sr. Marcio Teles da Silva. Foco na recuperação de áreas degradadas pela pecuária e conversão para exploração agrícola (soja e milho)



2017 - 2023 (Profissionalização e Fronteiras)

Constituição formal da Administradora de Bens Teles e Silva Ltda. e expansão estratégica para Alta Floresta/MT (2023).



Grupo
Teles



2006 - 2018 (Expansão no MS)

Aquisição da primeira propriedade familiar e expansão em Nova Andradina/MS (atualmente Fazenda Vera Cruz).

2024 (Consolidação)

Inclusão do sócio Sello Soares de Oliveira Junior. O grupo solidifica sua base estrutural, operando maquinários modernos e consolidando sua atuação familiar.



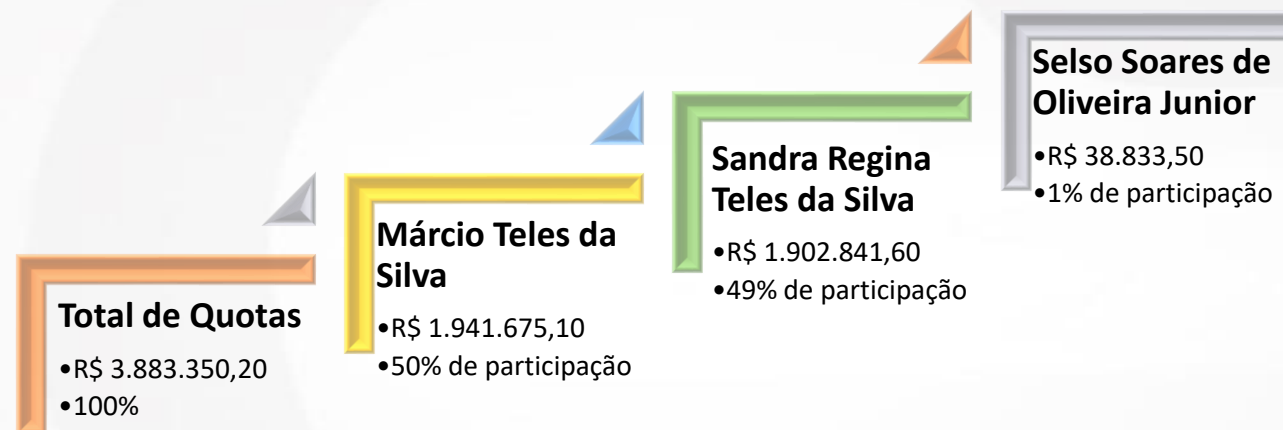


Visão Geral do Grupo

fls. 501

Composição e Funcionamento do Grupo (1/3):

Como se denota do tipo societário adotado, o grupo Recuperando Administradora de Bens Teles, Silva e Oliveira LTDA é uma empresa de pequeno porte/microempresa, constituída por prazo indeterminado, cujo capital subscrito e totalmente integralizado é de R\$ 3.883.350,20 (três milhões oitocentos e oitenta e três mil trezentos e cinquenta reais e vinte centavos), representado por 3.883.350,20 (três milhões oitocentos e oitenta e três mil trezentos e cinquenta reais e vinte centavos), com valor nominal de R\$0,01 cada uma. A seguir, apresenta-se a composição atual do quadro societário da empresa, evidenciando a distribuição das quotas entre os sócios:



Diante da 4ª Alteração no Contrato Social, passou a ter a seguinte redação ADMINISTRADORA DE BENS TELES, SILVA E OLIVEIRA LTDA CNPJ N.º 29.188.384/0001-08 - CONSOLIDAÇÃO SOCIAL - NIRE N.º 542.0124795-4. Apesar de consolidar toda a atividade em empresa, os empréstimos bancários continuaram a ocorrer na pessoa física dos produtores rurais dos Recuperandos Márcio e Selso, haja vista a necessidade de levantar valores para a continuidade das atividades, evidenciando a confusão entre as obrigações entre a pessoa jurídicas e as pessoas físicas Recuperandas.





Visão Geral do Grupo

fls. 502

Composição e Funcionamento do Grupo (2/3):

Segundo relatado, observa-se que o grupo Recuperando conta com uma capacidade de exploração de aproximadamente 1.761 hectares, distribuídos entre propriedade próprias, arrendamentos e subarrendamentos, abrangendo uma extensa área que engloba os municípios de Nova Andradina/MS, Ivinhema/MS e Alta Floresta/MT.

De acordo com o contrato social da empresa, o objetivo social possui enfoque no setor agropecuário e de administração patrimonial.



Agricultura

- Cultivo de Soja
- Cultivo de Milho
- Cultivo de Trigo



Pecuária

- Criação de bovinos



Gestão de Serviços

- Administração de Bens



Visão Geral do Grupo

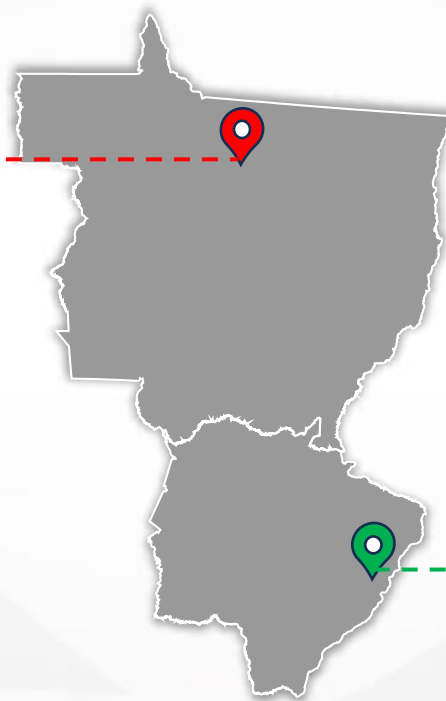
fls. 503

Composição e Funcionamento do Grupo (3/3):

Conforme registrado no contrato social, o grupo possui sede matriz no município de Nova Andradina/MS. Em continuidade à sua expansão estratégica, foi aberta uma filial em Alta Floresta/MT, região de destaque no agronegócio. Ambas as unidades estão com CNPJ ativo, operando nos ramos de cultivo de soja, milho, trigo e criação de bovinos. A estrutura geográfica da Recuperanda está representada nos quadros abaixo, que destacam as informações cadastrais da matriz e da filial, bem como suas respectivas localizações.

GRUPO TELES – FILIAL

- **CNPJ:** 29.188.384/0002-80
- **Endereço:** Estrada Terceira Sul, Fazenda Império I e II, SN, Lote 9010911126310 – Comunidade Ouro Verde, CEP 78580-000 - Cidade de **Alta Floresta, Estado do Mato Grosso MT**



Unidades Rurais do Grupo

Fazenda	Área (ha)	Localização
 Fazenda Império	836,91	 Alta Floresta – MT
 Fazenda Vera Cruz	379,3585	 Nova Andradina – MS
 Fazenda Santa Rosinha	484,00	 Ivinhema - MS

GRUPO TELES – MATRIZ

- **CNPJ:** 29.188.384/0001-08
- **Endereço:** Sito a Estrada N.A. 01, S/N, KM 12; Fazend. Vera Cruz – Bairro Bernardo, CEP 79750-000 - **Nova Andradina, Mato Grosso do Sul**



Mapas dos Estados:

- Mato Grosso do Sul - MS
- Mato Grosso -MT





Visão Geral do Grupo

fls. 504

Diligências nas áreas de exploração do Grupo (1/2):

No período correspondente à competência de **junho de 2026**, o Grupo Teles manteve a regularidade de suas atividades vinculadas à atividade rural, não sendo informadas alterações na **atividade empresarial**, na **estrutura societária** ou nos estabelecimentos operacionais da Recuperanda.

Conforme informado pela Recuperanda, **houve corte de crédito** e as compras **passaram a ser todas à vista**, sendo indicado que as aquisições necessárias à continuidade operacional serão realizadas com a **safrade milho que se aguarda ser declarada essencial pelo juízo**.

No campo da gestão administrativa e produtiva, manteve-se a continuidade da **organização do processo produtivo**, bem como a **implementação de novas práticas de gestão**, visando à redução de custos e à melhoria da performance financeira da atividade.

Durante o período analisado, **não foram feitos novos negócios com parceiros novos no momento**, permanecendo as relações comerciais já existentes. Também foi mencionado o **pedido de declaração de essencialidade da safrade milho** e a **liberação de penhora sobre a soja da ADM**, medidas relacionadas à continuidade da atividade operacional.

Em relação aos fatores que impactaram as atividades, foi informado que houve **poucas chuvas**, que a **estiagem continuou** e que a **safrade milho foi prejudicada pelo tempo**, circunstância também reiterada pela Recuperanda ao mencionar que o longo período de estiagem tem impactado o desenvolvimento do milho.

Por fim, **não houve deterioração dos bens** do grupo e que fornecedores, prestadores de serviços e demais despesas **estão sendo pagas em dia**, mantendo-se a continuidade das atividades dentro das condições relatadas pela Recuperanda.





Visão Geral do Grupo

fls. 505

Diligências nas áreas de exploração do Grupo (2/2):

As imagens a seguir, retratam o regular funcionamento da exploração rural pelo grupo, evidenciando as condições atuais das lavouras e das áreas produtivas no período analisado.



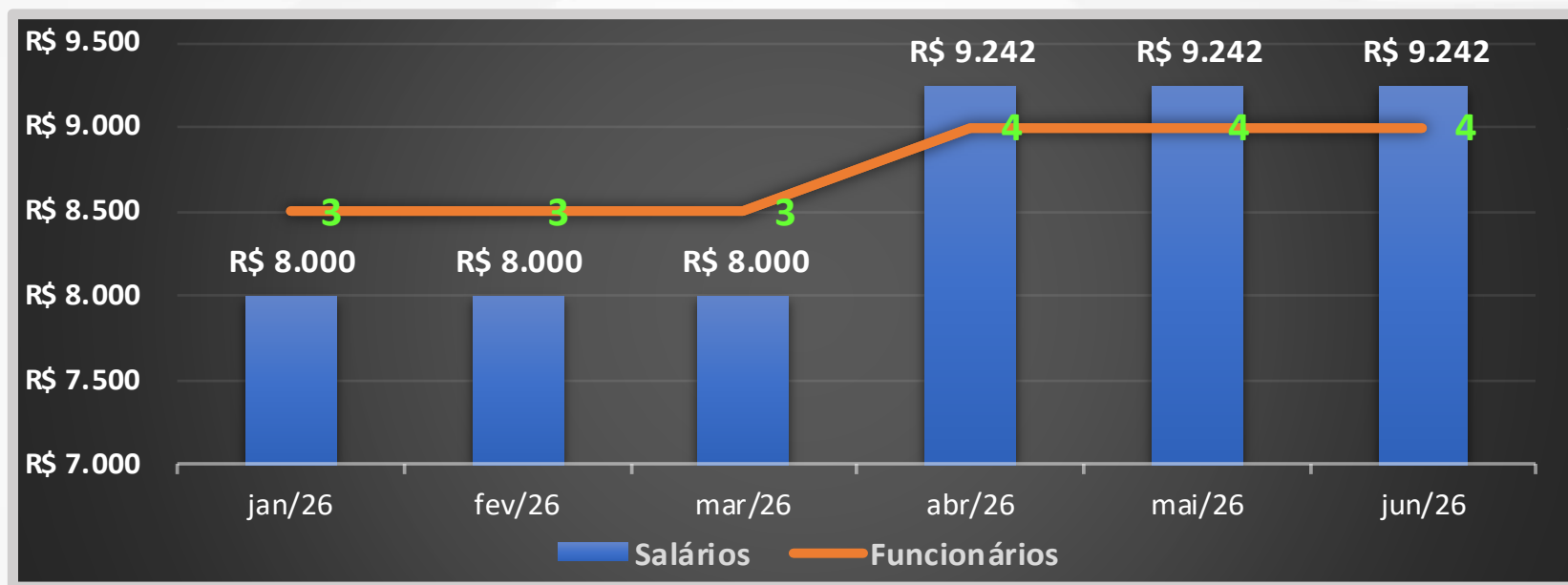


Quadro de Funcionários

fls. 506

No mês de **junho de 2026**, o **Grupo Teles** manteve estabilidade no quadro funcional, encerrando a competência com **4 colaboradores registrados**, mesmo quantitativo observado desde abril de 2026.

A folha salarial também permaneceu inalterada no período, totalizando **R\$ 9.242**, demonstrando continuidade da estrutura de pessoal adotada pelas devedoras, sem novas variações no número de colaboradores ou no montante da folha em relação aos meses anteriores.





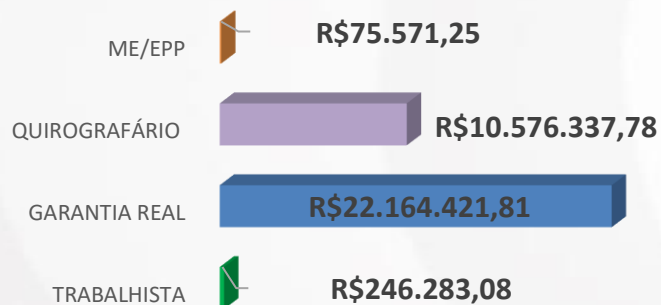
Endividamento

fls. 507

Passivo Global (1/2):

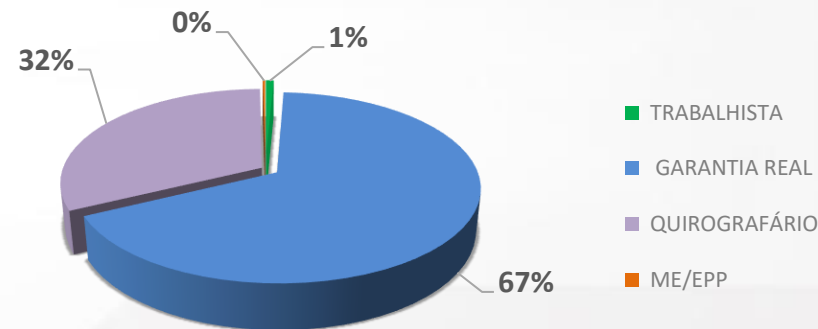
O passivo sujeito à Recuperação Judicial do **Grupo Teles** totaliza **R\$ 33.062.613,92**, conforme atualização do Quadro Geral de Credores promovida pelo Administrador Judicial. A maior parcela da dívida está concentrada na **Classe II – Garantia Real**, com saldo de **R\$ 22.164.421,81**, equivalente a **67,04%** do passivo concursal, representado integralmente pelo Banco do Brasil. Em seguida, a **Classe III – Quirografário** apresenta saldo de **R\$ 10.576.337,78**, correspondente a **31,99%** do total. As classes de menor representatividade são a **Classe I – Trabalhista**, com **R\$ 246.283,08 (0,74%)**, e a **Classe IV – ME/EPP**, com **R\$ 75.571,25 (0,23%)**.

Valores do Passivo Concursal



Grupo Teles

Distribuição Concursal



A estrutura do endividamento demonstra a predominância de créditos classificados como **Garantia Real**, refletindo a concentração da dívida em credor com garantia sobre ativos do grupo, notadamente o **Banco do Brasil**, que detém a maior participação no conjunto de credores. A participação da classe quirografária evidencia a presença de diversos credores sem garantia específica, enquanto as classes trabalhista e ME/EPP apresentam participação reduzida na composição do passivo concursal.





Passivo Fiscal (2/2):

Com base nas certidões encaminhadas pelo **Grupo Teles**, referentes à competência de **junho de 2026**, verifica-se que foram apresentadas informações fiscais da **Administradora de Bens Teles**, bem como dos produtores **Marcio Teles da Silva** e **Selso Soares de Oliveira Junior**, abrangendo parcialmente as esferas **municipal, estadual e federal**.

No âmbito **municipal**, constam certidões **negativas** para a **Administradora de Bens Teles** e para **Selso Soares de Oliveira Junior**, enquanto não foram encaminhadas certidões municipais para a **filial** e para **Marcio Teles da Silva**. Na esfera **estadual**, a Administradora de Bens Teles e Marcio Teles da Silva apresentaram certidões **positivas**, sem indicação de valores, enquanto Selso Soares de Oliveira Junior apresentou certidão **negativa**. Já no âmbito **federal**, foram apresentadas certidões **positivas** para a Administradora de Bens Teles, Marcio Teles da Silva e Selso Soares de Oliveira Junior, também sem detalhamento dos valores vinculados.

Dessa forma, embora tenham sido encaminhadas novas certidões na presente competência, a ausência de documentos da **filial**, bem como a falta de detalhamento dos valores relacionados às certidões positivas, impossibilita a consolidação integral do passivo fiscal do grupo no período analisado.

QUADRO GERAL DE CERTIDÕES DO GRUPO										
EMPRESAS DO GRUPO		MUNICIPAL			ESTADUAL			FEDERAL		
NOME	CPF/CNPJ	CERTIDÃO	VALIDADE	VALOR	CERTIDÃO	VALIDADE	VALOR	CERTIDÃO	VALIDADE	VALOR
ADMINISTRADORA DE BENS TELES	29.188.384/0001-08	NEGATIVA	18/07/2026	R\$ -	POSITIVA	18/08/2026	R\$ -	POSITIVA	-	R\$ -
ADMINISTRADORA DE BENS TELES - FILIAL	29.188.384/0002-80	NÃO ENVIADO	-	R\$ -	NÃO ENVIADO	-	R\$ -	NÃO ENVIADO	-	R\$ -
MARCIO TELES DA SILVA	633.426.699-34	NÃO ENVIADO	-	R\$ -	POSITIVA	18/08/2026	R\$ -	POSITIVA	-	R\$ -
SELSON SOARES DE OLIVEIRA JUNIOR	108.800.589-60	NEGATIVA	17/08/2026	R\$ -	NEGATIVA	17/08/2026	R\$ -	POSITIVA	-	R\$ -





Das Demonstrações Contábeis

fls. 509

Em relação aos documentos contábeis que viabilizam a análise numérica da empresa com **competência de Junho de 2026**, foram entregues:

- Balanços Patrimoniais;
- Demonstrativos de Resultados dos Exercícios; e
- Demonstrações de Fluxo de Caixa;

Importante ressaltar que a Administradora Judicial não é responsável pela elaboração dos números contábeis das empresas e não realiza trabalho de auditoria independente, de forma que todas as informações apresentadas neste relatório mensal foram fornecidas pela administração do Grupo.





INFORMAÇÕES FINANCEIRAS – ADMINISTRADORA DE BENS

COMPETÊNCIA: JUNHO DE 2026





Balanço Patrimonial - Administradora De Bens

fls. 511

ATIVO	MAI/26	JUN/26	A.H.
	R\$ 3.920.119	R\$ 3.920.119	
CIRCULANTE	R\$ 631.769	R\$ 631.769	0,00%
DISPONÍVEL	R\$ -	R\$ -	0,00%
CLIENTES	R\$ 547.310	R\$ 547.310	0,00%
OUTROS CRÉDITOS	R\$ (953)	R\$ (953)	0,00%
IMPOSTOS A RECUPERAR	R\$ 85.412	R\$ 85.412	0,00%
ESTOQUE	R\$ -	R\$ -	0,00%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 3.288.350	R\$ 3.288.350	0,00%
IMOBILIZADO DIVERSOS	R\$ 3.288.350	R\$ 3.288.350	0,00%
DEPRECIACÃO	R\$ -	R\$ -	0,00%

PASSIVO	MAI/26	JUN/26	A.H.
	R\$ 3.920.119	R\$ 3.920.119	
CIRCULANTE	R\$ 2.136.831	R\$ 2.150.581	0,64%
FORNECEDORES	R\$ 1.866.565	R\$ 1.866.565	0,00%
EMPRESTIMOS/FINANCIAMENTOS	R\$ -	R\$ -	0,00%
CONTAS A PAGAR	R\$ -	R\$ -	0,00%
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	R\$ 269.890	R\$ 283.640	5,09%
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	R\$ 376	R\$ 376	0,00%
OUTRAS OBRIGAÇÕES	R\$ -	R\$ -	0,00%
NÃO CIRCULANTE	R\$ 3.137.810	R\$ 3.137.810	0,00%
FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO	R\$ 3.137.810	R\$ 3.137.810	0,00%
OUTRAS CONTAS A PAGAR	R\$ -	R\$ -	0,00%
OUTRAS PROVISÕES DE NATUREZA FISCAL	R\$ -	R\$ -	0,00%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ (1.354.522)	R\$ (1.368.272)	1,02%
CAPITAL SUBSCRITO	R\$ 3.883.350	R\$ 3.883.350	0,00%
LUCROS E PREJUÍZOS ACUMULADOS	R\$ (5.237.872)	R\$ (5.251.622)	0,26%

Balanço Patrimonial: é um documento contábil que apresenta a situação financeira de uma empresa em um determinado período. Ele é composto por dois lados: o ativo, que lista os bens e direitos da empresa, e o passivo, que enumera as obrigações e o patrimônio líquido. A equação fundamental do balanço patrimonial é: Ativo = Passivo + Patrimônio Líquido. Essa demonstração fornece uma visão geral dos recursos e das fontes de financiamento da empresa, sendo uma ferramenta essencial para análise financeira e tomada de decisões.

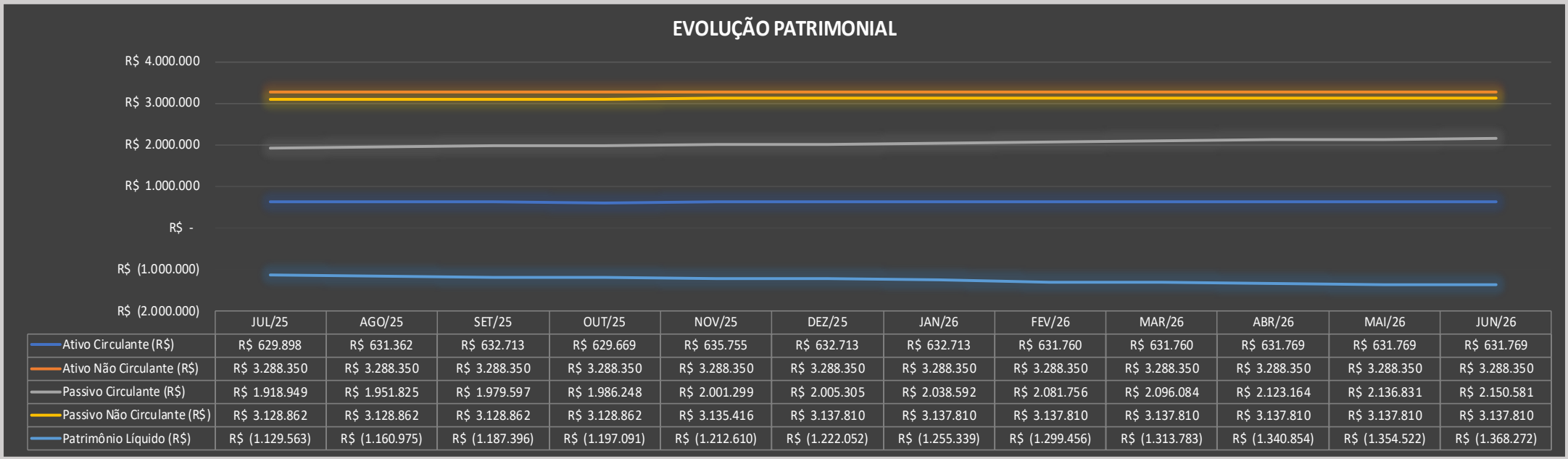
A.H.: A “Análise Horizontal” é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

***R\$ em reais.**





Balanço Patrimonial - Evolução Gráfica



O gráfico apresenta a evolução patrimonial da empresa, Ele demonstra as variações mensais em cinco componentes: **Ativo Circulante, Ativo Não Circulante, Passivo Circulante, Passivo Não Circulante e Patrimônio Líquido.**

- **Ativo Circulante:** indica os bens e direitos que a empresa pode converter em dinheiro no curto prazo.
- **Ativo Não Circulante:** refere-se aos bens e direitos que a empresa possui com baixa liquidez ou longo prazo de conversão.
- **Passivo Circulante:** mostra as obrigações de curto prazo da empresa.
- **Passivo Não Circulante:** representa as obrigações de longo prazo.
- **Patrimônio Líquido:** reflete a diferença entre o total de ativos e o total de passivos da empresa.

As variações apresentadas no gráfico e na tabela refletem a dinâmica patrimonial da empresa ao longo dos meses analisados.





Comentários Relevantes - Balanço Patrimonial

fls. 513

Os comentários buscam detalhar as mudanças de maior relevância da operação do período em análise.

O **Ativo Total** encerrou junho em R\$ 3.920.119,35, mesmo valor de maio, sem lançamento de débito ou crédito nas contas do ativo. A movimentação do mês ocorreu apenas no passivo, no valor de R\$ 3.920.119,35 por créditos de R\$ 14.603,76 contra débitos de R\$ 853,78, sendo a diferença de R\$ 13.749,98 entre passivo e ativo o resultado do mês ainda não incorporado ao **Patrimônio Líquido**.

O **Ativo Circulante** de R\$ 631.769,15 manteve a composição de maio: **Duplicatas a Receber - Clientes Diversos** de R\$ 547.310,31, sem recebimento e equivalentes a 86,63% do grupo, **Tributos a Recuperar** de R\$ 85.411,83, formados por **COFINS a Recuperar** de R\$ 63.595,25, **PIS a Recuperar** de R\$ 13.806,85 e créditos ressarcidos em PERDCOMP de R\$ 8.009,73, e **Adiantamentos para Rescisões** negativos em R\$ 952,99. O **Ativo Não Circulante** de R\$ 3.288.350,20 é todo **Imobilizado**: **Fazenda Vera Cruz - Gleba B1** de R\$ 2.823.350,20, **Sobrado Residencial - Horto Florestal/MGA-PR** de R\$ 325.000,00 e **Camioneta Volkswagen High CD 4x4** de R\$ 140.000,00, sem aquisição, baixa ou depreciação no mês.

No passivo, **Fornecedores Nacionais** seguem em R\$ 1.866.565,19, sem pagamento ou nova compra, distribuídos entre dezesseis credores e concentrados em **COMID Máquinas Ltda**, com R\$ 1.415.835,76, ou 75,85% do grupo, seguida por **PERFINORTE** com R\$ 140.000,00, **NUTRIPAR** com R\$ 133.285,00, **Tigrão Combustíveis** com R\$ 43.900,00 e **M A de S Yoshihara** com R\$ 42.161,45.

A variação do **Passivo Circulante**, de R\$ 2.136.831,08 para R\$ 2.150.581,06, adveio integralmente das **Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias**, que subiram 5,09%, de R\$ 269.889,72 para R\$ 283.639,70. **Salários e Ordenados a Pagar** foram de R\$ 112.430,41 para R\$ 117.933,25 e **Pró-Labore a Pagar** de R\$ 44.332,68 para R\$ 47.218,06; **INSS a Recolher** de R\$ 68.444,83 para R\$ 71.721,55 e **FGTS a Recolher** de R\$ 22.594,24 para R\$ 23.074,24; as **Provisões** de férias, 13º salário e encargos correspondentes passaram de R\$ 21.969,19 para R\$ 23.574,23. As **Obrigações Tributárias** de R\$ 376,17 não se alteraram.

O **Passivo Não Circulante** de R\$ 3.137.809,86 permanece formado apenas por **Empréstimos de Sócios**, sem amortização, e responde por 79,76% do passivo total. O **Patrimônio Líquido** ficou em R\$ 1.354.521,59 negativos, alcançando R\$ 1.368.271,57 negativos com a incorporação do prejuízo do mês, pelo confronto entre o **Capital Social** de R\$ 3.883.350,20 e os **Lucros ou Prejuízos Acumulados** de R\$ 5.237.871,79 negativos. Junho não alterou a estrutura de bens e direitos da empresa, e a única variação patrimonial decorreu do acréscimo das obrigações com pessoal e encargos.





Demonstração do Resultado - Administradora de Bens

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	MAI/26	JUN/26	A.H.
RECEITA BRUTA	R\$ -	R\$ -	0,00%
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	R\$ -	R\$ -	0,00%
RECEITA LÍQUIDA	R\$ -	R\$ -	0,00%
(-) CPV	R\$ -	R\$ -	0,00%
RESULTADO BRUTO	R\$ -	R\$ -	0,00%
(+/-) RECEITAS(DESPESAS) OPERACIONAIS	R\$ (13.667)	R\$ (13.750)	0,60%
DESPESA COM PESSOAL	R\$ (10.425)	R\$ (10.508)	0,79%
DEPRECIAÇÃO/AMORTIZAÇÃO	R\$ -	R\$ -	0,00%
DESPESA ADMINISTRATIVAS	R\$ (3.242)	R\$ (3.242)	0,00%
RESULTADO OPERACIONAL (EBIT)	R\$ (13.667)	R\$ (13.750)	0,60%
RESULTADO FINANCEIRO	R\$ -	R\$ -	0,00%
RECEITAS FINANCEIRAS	R\$ -	R\$ -	0,00%
DESPESAS FINANCEIRAS	R\$ -	R\$ -	0,00%
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	R\$ (13.667)	R\$ (13.750)	0,60%
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	R\$ (13.667)	R\$ (13.750)	0,60%

MARGENS	MAI/26	JUN/26
MARGEM BRUTA	-	-
MARGEM EBIT	-	-
MARGEM EBITDA	-	-
MARGEM LÍQUIDA	-	-

Margem Bruta: é a diferença entre as receitas de vendas e o custo dos produtos vendidos (CPV), expressa como uma porcentagem. Essa margem indica a rentabilidade da produção ou comercialização de bens.

Margem EBIT: é a relação entre o lucro antes de juros e impostos e as receitas totais da empresa. Ela representa a capacidade operacional da empresa de gerar lucro, desconsiderando despesas financeiras e impostos.

Margem EBITDA: é a relação entre o EBITDA e as receitas totais. Ela avalia a eficiência operacional da empresa, excluindo efeitos de depreciação e amortização, oferecendo uma visão do desempenho operacional puro.

Margem Líquida: é a relação entre o lucro líquido e as receitas totais, expressa como uma porcentagem. Essa margem reflete a eficiência global da empresa, considerando todas as despesas, incluindo financeiras e impostos. É uma medida crucial da rentabilidade final do negócio.

*** As margens não foram apresentadas pela ausência de Receita Líquida no período.**

Demonstração do Resultado: é um relatório financeiro que apresenta o desempenho operacional de uma empresa durante um período específico. Ele detalha as receitas, custos e despesas, resultando no lucro ou prejuízo líquido. A estrutura típica inclui receitas totais, custo dos produtos ou serviços vendidos, margem bruta, despesas operacionais, impostos e, por fim, o lucro líquido. Essa demonstração fornece *insights* cruciais sobre a eficiência e a rentabilidade do negócio, auxiliando na avaliação do desempenho financeiro.

A.H.: A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

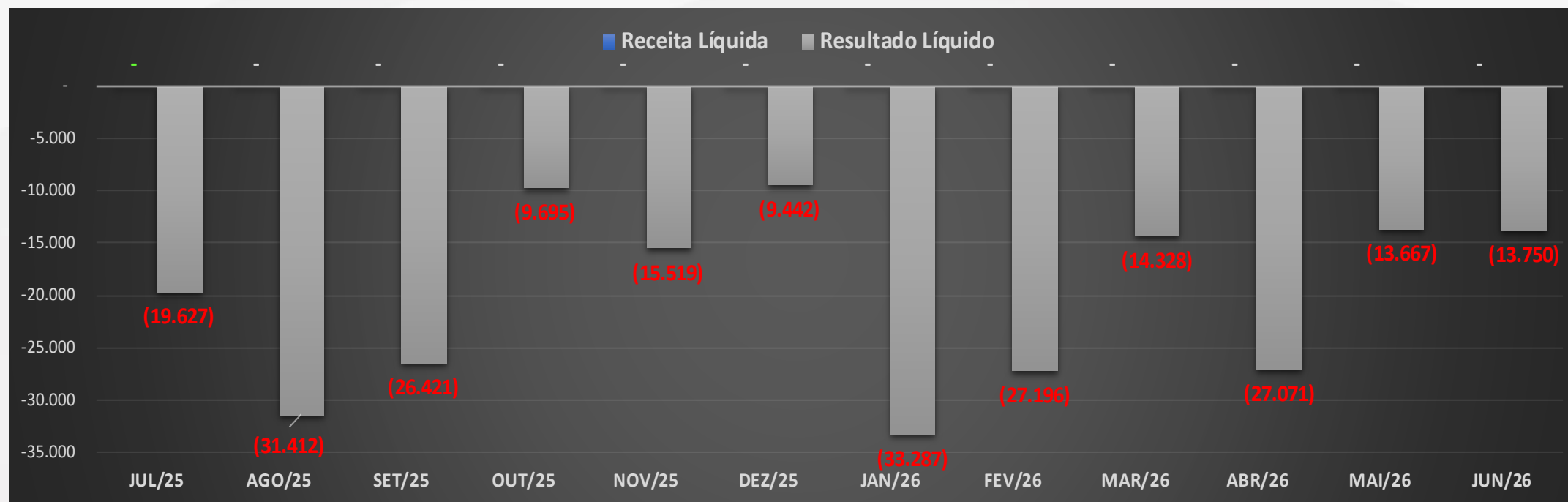
*R\$ em reais.





Demonstração do Resultado - Evolução Gráfica

fls. 515



*R\$ em reais.

O gráfico apresenta a comparação entre a **Receita Líquida** e o **Resultado Líquido**, com os valores destacados ao longo dos períodos analisados. A **Receita Líquida** reflete o total gerado pelas atividades operacionais da empresa, enquanto o **Resultado Líquido** demonstra o desempenho financeiro final após a dedução de custos, despesas e impostos. Essa análise permite visualizar a evolução da capacidade de geração de receita da empresa e como os custos e despesas impactam o lucro ou prejuízo ao longo do tempo.



Comentário - Demonstração do Resultado do Exercício

fls. 516

Os comentários buscam detalhar as mudanças de maior relevância da operação do período em análise.

A empresa não apurou **Receita Bruta** em maio nem em junho, de modo que o resultado dos dois meses é formado exclusivamente por **Despesas Operacionais**, sem incidência de tributos sobre vendas, custos de mercadorias, despesas financeiras ou depreciação.

Em junho, o **Prejuízo Líquido do Exercício** alcançou R\$ 13.749,98, contra R\$ 13.667,44 em maio, variação de R\$ 82,54, equivalente a 0,60%. As **Despesas com Pessoal** somaram R\$ 10.507,98 e reúnem **Salários e Ordenados** de R\$ 6.000,00, **INSS** de R\$ 2.767,98, **FGTS** de R\$ 573,33, **Férias** de R\$ 666,67 e **13º Salário** de R\$ 500,00. As **Despesas Administrativas** totalizaram R\$ 3.242,00, integralmente representadas pelo **Pró-Labore**.

A comparação entre os dois meses mostra permanência da composição: **Salários e Ordenados, FGTS, Férias, 13º Salário e Pró-Labore** repetiram exatamente os mesmos valores de maio, e a diferença de R\$ 82,54 no resultado decorre apenas do **INSS**, que passou de R\$ 2.685,44 para R\$ 2.767,98. Também se confirma em junho a ausência do lançamento de **Materiais de Uso e Consumo**, rubrica que havia respondido por R\$ 13.000,00 em abril e que não voltou a ser registrada.

O confronto da DRE com o balancete indica que nenhuma dessas despesas transitou pelo caixa. A apropriação de R\$ 13.749,98 foi lançada contra contas do passivo, com créditos de R\$ 14.603,76 em **Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias** contra débitos de R\$ 853,78, elevando o saldo dessas obrigações de R\$ 269.889,72 para R\$ 283.639,70. Assim, o resultado de junho corresponde ao custo de manutenção da folha e da remuneração dos sócios, sem contrapartida de receita e sem liquidação financeira no próprio mês, o que explica a formação do prejuízo por apropriação e não por desembolso.





FLUXO DE CAIXA	MAI/26	JUN/26	AH
FLUXO DE CAIXA - OPERACIONAL			
Caixa Gerado Pelas Operações	R\$ -	R\$ -	0,00%
Imposto de Renda da Fonte sobre Dividendos Recebidos	R\$ -	R\$ -	0,00%
Imposto, Taxas e Constriuibção Social	R\$ -	R\$ -	0,00%
CAIXA LÍQUIDO ATIVIDADES OPERACIONAIS	R\$ -	R\$ -	0,00%
FLUXO DE CAIXA - INVESTIMENTOS			
Caixa Líquido Consumido pelas Atividades de Investimento	R\$ -	R\$ -	0,00%
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE INVESTIMENTO	R\$ -	R\$ -	0,00%
FLUXO DE CAIXA - FINANCIAMENTO			
Caixa Líquido Consumido pelas Atividades de Financiamento	R\$ -	R\$ -	0,00%
CAIXA LÍQUIDO NA ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO	R\$ -	R\$ -	0,00%
DEMONSTRAÇÃO VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES			
VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	R\$ -	R\$ -	0,0%

Fluxo de caixa (Método Indireto): O método indireto de elaboração do fluxo de caixa, também conhecido como método das reconciliações, é uma abordagem para preparar o demonstrativo de fluxo de caixa. Nesse método, inicia-se com o lucro líquido do período e, em seguida, ajustam-se as partidas contábeis que não impactam diretamente o caixa, como depreciação, amortização, variações em contas de resultado e ativos e passivos não relacionados ao caixa.

O objetivo é converter o lucro líquido em fluxo de caixa operacional, considerando os ajustes necessários para reconciliar as mudanças nas contas contábeis que afetam o lucro líquido, mas não necessariamente refletem entradas ou saídas de caixa imediatas. Este método é uma alternativa ao método direto, que lista detalhadamente todas as entradas e saídas de caixa operacionais. Ambos os métodos devem chegar ao mesmo resultado final de fluxo de caixa líquido das atividades operacionais.

A.H.: A análise horizontal é uma técnica de avaliação financeira que compara dados contábeis ao longo de períodos consecutivos para identificar e analisar as mudanças percentuais. Ela é utilizada para examinar a evolução das contas e itens em demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, ao longo de vários períodos de tempo. A análise horizontal ajuda a destacar tendências, variações e padrões ao longo do tempo, permitindo que gestores, investidores e analistas compreendam melhor o desempenho e a evolução financeira de uma empresa.

*R\$ em reais.





Comentários Relevantes - Fluxo de Caixa

fls. 518

Os comentários buscam detalhar as mudanças de maior relevância da operação do período em análise.

A **Demonstração dos Fluxos de Caixa** de junho repete o padrão verificado em maio: **Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período e no Fim do Período** em R\$ 0,00, com **Aumento Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa** também em R\$ 0,00.

As três frentes da demonstração aparecem zeradas. O **Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais** ficou em R\$ 0,00, sem ingressos por recebimento de clientes e sem saídas por pagamento de fornecedores, folha ou encargos, constando na estrutura apenas as linhas de **Descontos Obtidos** e de **Imposto de Renda na Fonte sobre Dividendos Recebidos**, ambas sem valor. O **Caixa Líquido Consumido pelas Atividades de Investimento** permaneceu em R\$ 0,00, o que é compatível com o **Imobilizado** de R\$ 3.288.350,20 mantido sem aquisição ou baixa no mês. O **Caixa Líquido Consumido pelas Atividades de Financiamento** também ficou em R\$ 0,00, coerente com a estabilidade dos **Empréstimos de Sócios** em R\$ 3.137.809,86 e com a ausência de aporte ou distribuição no período.

Esse comportamento é consistente com o balancete de junho, que não apresenta conta de **Disponibilidades** e registra movimentação apenas por apropriação. O prejuízo de R\$ 13.749,98 apurado na DRE foi lançado contra **Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias**, elevando-as de R\$ 269.889,72 para R\$ 283.639,70, enquanto **Fornecedores Nacionais** permaneceram em R\$ 1.866.565,19 e **Duplicatas a Receber** em R\$ 547.310,31, sem liquidação de qualquer das pontas.

Os débitos de R\$ 853,78 verificados em **Salários e Ordenados a Pagar** e em **Pró-Labore a Pagar** constituem a única redução de obrigações no mês e não encontram correspondência em saída de caixa na demonstração, o que indica reclassificação interna entre contas do passivo. O resultado é um mês em que as obrigações e os direitos da empresa cresceram ou se mantiveram sem qualquer trânsito financeiro, permanecendo a operação sustentada por prazos concedidos por fornecedores e pelo diferimento das obrigações com pessoal.



Considerações Finais

fls. 519

Neste trabalho, a Administradora Judicial buscou fazer um breve relato de todos os acontecimentos administrativos, financeiros e contábeis ocorridos, visando colocar os credores, juízo, Ministério Público e demais interessados a par dos pormenores do grupo, especialmente no que diz respeito a parte econômica, financeira, contábil e operacional.

Desta feita, esperando ter correspondido à confiança depositada nesta administradora judicial, colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

Elaborado por: CURY ADMINISTRADORA JUDICIAL LTDA.
José Eduardo Chemin Cury
OAB/MS 9.560

☎ (67) 3029-2979

☎ (67) 99878-6346

✉ cury@curyconsultores.com.br

📍 Avenida Paulista, 1471,
5º andar, Conj.511, Bela Vista,
CEP: 01311-927, São Paulo/SP

📍 Rua Visconde do Rio
Branco, 2810, Centro,
CEP: 85810-180, Cascavel/PR

📍 Rua Dona Bía Taveira, 216,
Jardim dos Estados, CEP:
79020-070, Campo Grande/MS

